

# Marília Locatelli, pioneira da pesquisa agroflorestal rondoniense

**M**arília Locatelli nasceu em Carazinho, RS, aos 18 dias de outubro de 1958. Kursou os ensinns fundamental e médio em Passo Fundo, e em 1981 graduou-se em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também no Rio Grande do Sul. Logo em seguida, foi para Minas Gerais cursar o mestrado em Ciências Florestais na Universidade Federal de Viçosa (UFV), tendo obtido o título em 1984.

Após o mestrado, Marília lecionou por um breve período na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), pouco tempo depois, prestou concurso público assumindo, em 1985, o cargo de Pesquisadora na Embrapa Rondônia. Em 1994 iniciou o doutorado em Soil Science (Ciência do Solo) na North Carolina State University (NCSU), Raleigh, Estados Unidos, uma das mais tradicionais na área, recebendo o título de Ph.D. no ano de 2000.

Desde o início de sua carreira em Rondônia, Marília destacou-se como mulher pioneira, tendo contribuído para o fortalecimento da categoria dos Engenheiros Florestais, chegando a ser vice-presidente (1990) e conselheira (2009 e 2014) do CREA-RO, além de ter auxiliado na consolidação do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Rondônia (FARO), o primeiro do estado, atuando como professora de 2005 até a data de seu falecimento, em 11 de maio de 2018. Orientou inúmeras monografias de graduação, bolsistas de iniciação científica e estagiários, auxiliando na formação de centenas de profissionais.

Na Pós-Graduação, lecionou no curso de Geografia da Universidade Federal de Rondônia (Unir), desde 2006, tendo orientado, pelo menos 10 estudantes de mestrado e dois de doutorado, fora as coorientações. Sua atuação como professora na Unir rendeu uma homenagem póstuma em forma de um livro técnico-científico organizado por professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia (XIMENES et al., 2018). Conforme se lê na dedicatória do livro, o título "Café Geográfico: Colonização, Florestas e Sistemas Agroflorestais na Amazônia" sintetiza a trajetória científica de Marília Locatelli com precisão.



*In memoriam:* Marília Locatelli

**Autores:**

Henrique Nery Cipriani

Victor Ferreira de Souza



**Encontro dos funcionários da Embrapa Rondônia no dia de conscientização e prevenção do câncer de mama.** Crédito da imagem: Vania Beatriz Vasconcelos de Oliveira

Na Embrapa, Marília desenvolveu projetos pioneiros para os sistemas agroflorestais com castanha-do-brasil, freijó, pupunha e cupuaçu em Rondônia e com destaque para a região Amazônica (VIEIRA; LOCATELLI; SOUZA, 1998). Também participou de alguns dos primeiros ensaios de procedência de eucaliptos no estado (CASTRO; LOCATELLI, 1986). No avançar de sua carreira, dedicou-se mais ao sistema de produção de castanha-do-brasil (LOCATELLI et al., 2008), e aos sistemas agroflorestais com café, sendo o projeto “Adequação de sistema de produção de café sombreado em Rondônia e Acre” (ADEQUAÇÃO..., 2014) seu penúltimo projeto na Embrapa.

Em suas mais de 200 publicações técnicas e técnico-científicas, há grande contribuição para a Ciência do Solo. Destacam-se seus trabalhos sobre a ocupação, aptidão e qualidade do solo sob diferentes regimes de uso, em sistemas agroflorestais, e combatendo o sistema de derruba-e-queima. Foi supervisora do Laboratório de Solos e Plantas da Embrapa Rondônia por nove anos, na época em que o laboratório atendia, além das demandas de projeto de pesquisa, aos produtores rurais do estado. Seu último projeto aprovado foi “Indicadores de sustentabilidade para sistemas agrossilvipastoris e agropastoril na região sudoeste da Amazônia”, com foco na qualidade do solo em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), cofinanciado pela Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia – Fapero (Chamada PAP/REDE nº 001/2017), o qual, infelizmente, não chegou a executar.

De 2000 a 2007 participou como representante da Embrapa junto ao Comitê Assessor Global do ASB (Partnership for the Tropical Forest Margins), a única associação global de instituições dedicada inteiramente à pesquisa nos limites das

florestas tropicais. Também foi articuladora internacional da Embrapa Rondônia por muitos anos, representando a Unidade em eventos e recebendo visitas internacionais. Sua competência técnica e habilidades interpessoais renderam-lhe a aprovação no processo seletivo para chefe-geral da Embrapa Rondônia, cargo que ocupou de 1991 a 1994. Foi a terceira mulher a assumir a Chefia-Geral de uma Unidade da Embrapa e a primeira mulher chefe-geral da Embrapa Rondônia.

Em 25 de agosto de 2011, recebeu o fatídico diagnóstico de câncer de mama. Para tratamento, chegou a se transferir temporariamente para a Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS. Porém, seu amor por Rondônia foi comprovado ao retornar a Porto Velho, mesmo tendo todas as circunstâncias para permanecer em seu estado natal. Após quase sete anos de luta contra a doença, partiu deixando saudade, pelo seu jeito divertido e solícito. Sua trajetória foi devidamente honrada e eternizada com a Láurea ao Mérito 2021, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA, 2021).

## Referência Bibliográfica

### ADEQUAÇÃO DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CAFÉ SOMBREADO EM RONDÔNIA E ACRE.

[S. I.], 2014. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-projetos/-/projeto/205970/adequacao-de-sistema-de-producao-de-cafe-sombreado-em-rondonia-e-acre>. Acesso em: 4 out. 2021.

CASTRO, A. W. V. de; LOCATELLI, M. **Competição de espécies/procedências de eucalipto na região de Vilhena-RO**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 1986. (Embrapa Rondônia. Pesquisa em Andamento). E-book. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/46778/1/PA-940001.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.

CONFEA. **Láurea ao Mérito 2021**. Brasília: CONFEA, 2021. E-book. Disponível em: [https://www.confea.org.br/midias/confea\\_laur\\_eaaomerito2021\\_versao\\_web.pdf](https://www.confea.org.br/midias/confea_laur_eaaomerito2021_versao_web.pdf). Acesso em: 4 out. 2021.

LOCATELLI, M. *et al.* **Cultivo da castanha-do-brasil em Rondônia**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2008. (Embrapa Rondônia. Sistemas de Produção, v. 7).

VIEIRA, A. H.; LOCATELLI, M.; SOUZA, V.F. de. **Crescimento de castanha-do-brasil em dois sistemas de cultivo**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 1998. (Embrapa Rondônia. Boletim de Pesquisa, v. 22). E-book. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/67373/1/CPAF-RO-DOCUMENTOS-22-CRESCIMENTO-DE-CASTANHA-DO-PAU-BRASIL-EM-DOIS-SISTEMAS-DE-CULTIVO-FL-11385.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.

XIMENES, C. C. *et al.* (org.). **Café geográfico: colonização, floresta e sistemas agroflorestais na Amazônia**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018. E-book. Disponível em: <https://editoracrv.com.br/producos/detalhes/33405-detalhes>. Acesso em: 3 out. 2021.

### Autores:

**Henrique Nery Cipriani** é pesquisador da Embrapa, Rondônia, RO.  
E-mail: [henrique.cipriani@embrapa.br](mailto:henrique.cipriani@embrapa.br)

**Victor Ferreira de Souza** é pesquisador da Embrapa da Embrapa, Rondônia, RO.  
E-mail: [victor.souza@embrapa.br](mailto:victor.souza@embrapa.br)